



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE – FANESE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

THARCISIO NERY COUTO OLIVEIRA

E-SOCIAL E OS IMPACTOS NA SUA IMPLANTAÇÃO

Aracaju – SE

2019.1

THARCISIO NERY COUTO OLIVEIRA

E-SOCIAL E OS IMPACTOS NA SUA IMPLANTAÇÃO

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves

Coordenadora: Prof. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo Barreto.

Aracaju – SE

2019.1

OLIVEIRA, Tharcisio Nery Couto.

O48e E-Social E Os Impactos Na Sua Implantação / Tharcisio Nery Couto Oliveira; Aracaju, 2019. 28f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. Coordenação de Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves

1. E-Social 2. Contabilidade 3. Sistemas 4. SPED I.
Título.

CDU 657.4(813.7)

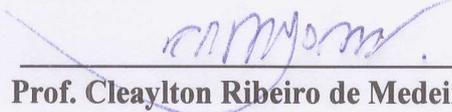
Elaborada pela Bibliotecária Lícia de Oliveira CRB-5/1255

THARCISIO NERY COUTO OLIVEIRA

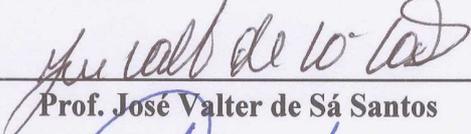
E-SOCIAL E OS IMPACTOS NA SUA IMPLANTAÇÃO

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

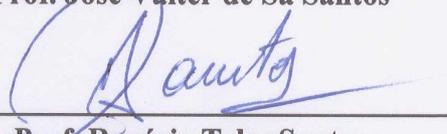
Aprovado (a) com média: _____



Prof. Cleaylton Ribeiro de Medeiros Gonçalves



Prof. José Valter de Sá Santos



Prof. Rogério Teles Santos

Aracaju (SE), 08 de Junho de 2019.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1: Prazo de Implantação
- Gráfico 2: Didática do Manual do e-Social
- Gráfico 3: Relação do Profissional e Cliente
- Gráfico 4: Processamento de Dados
- Gráfico 5: Contratação de Mão de obra
- Gráfico 6: Valorização Profissional
- Gráfico 7: Contratação de Serviços Contábeis
- Gráfico 8: Redução de Irregularidade
- Gráfico 9: Suporte Técnico

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1: Situação do Profissional Contábil antes do E-social
- Figura 2: Organograma dos Órgãos Participantes
- Figura 3: Consulta Qualificação Cadastral
- Figura 4: Cronograma de Implantação

LISTA DE SIGLAS

- CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- CEF – Caixa Econômica Federal
- CNAE – Código Nacional de Atividades Econômicas
- CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
- CPF – Cadastro de Pessoa Física
- DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais
- DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
- FAP – Fator Acidentário Previdenciário

FPAS – Fundo da Previdência e Assistência Social

GFIP – Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e de Informação à Previdência Social

GILRAT – Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho

GRF – Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço

GRRF – Guia de Recolhimento Rescisório do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço

INSS – Instituto Nacional de Seguro Social

IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte

MPS – Ministério da Previdência Social

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

PIS – Programa de Integração Social

RAIS – Relatório Anual das Informações Sociais

RFB – Receita Federal do Brasil

SPED – Sistema Público de Escrituração Contábil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Delimitação e Problematização do Tema	9
1.2 Objetivo geral	10
1.3 Objetivo específico	10
1.4 Justificativa	10
1.5 Metodologia	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 A Contabilidade e suas Evoluções	11
2.2 Escrituração Contábil Digital	11
2.3 E-social	12
2.3.1 Finalidade	13
2.4 Acesso	15
2.4.1 Portal E-social	15
2.4.2 Sistema de Folha de Pagamento	16
2.5 Qualificação cadastral	16
2.6 Fases de implantação	17
2.7 Eventos	19
2.7.1 Eventos de Tabelas	19
2.7.2 Eventos Não Periódicos	20
2.7.3 Eventos Periódicos	20
2.8 Impactos	20
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA OS EMPRESÁRIOS CONTÁBEIS	27
ABSTRACT	29

E-SOCIAL E OS IMPACTOS NA SUA IMPLANTAÇÃO

Tharcisio Nery Couto Oliveira

RESUMO

A tecnologia é uma ferramenta bastante utilizada em nosso convívio atual. Um exemplo disso aplicado a área contábil é o sistema SPED, implantado pelo governo federal a fim de melhor fiscalizar e realizar arrecadação dos seus contribuintes. O e-Social é o mais novo parâmetro implantado, que envolve toda a legislação trabalhistas, previdenciárias e segurança e medicina do trabalho. Por ser um modelo atual, ainda são poucos os estudos acerca desse tema. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa foi analisar o processo de implantação, funcionalidade e praticidade do E-social, bem como os impactos desta mudança. O estudo contou com uma ampla revisão bibliográfica sobre o tema, bem como, com a realização de uma pesquisa através de um questionário aplicado aos escritórios que utilizam esse sistema visando a análise das prováveis mudanças que o profissional contábil poderá enfrentar. O processo de implantação e a praticidade tem sido positiva para a maioria dos usuários que acreditam na redução de irregularidades dos empresários, embora ainda apresente algumas falhas no processamento dos dados, e a linguagem usada no manual de instruções têm preocupado a classe. Ainda assim, essa mudança na rotina do profissional contábil trará melhorias e simplificação das suas atividades, investindo em capacitação do setor para adaptação dessa nova obrigação não sendo necessária o aumento da sua equipe para a realização das exigências.

Palavras-chave: E-social. Contabilidade. Sistema. SPED.

1 INTRODUÇÃO

Desde o início da sua obrigatoriedade, o e-Social é visto com grande importância para os seus usuários, já que a ferramenta tem como um dos principais objetivos a simplificação das obrigações acessórias e unificação de dados. Ainda assim, existe uma certa insegurança com relação a funcionalidade destes novos procedimentos. Deste modo é necessária a análise de como têm se comportado os profissionais envolvidos, buscando entender melhor quais serão as dificuldades encontradas na sua implantação.

Para acompanhar as diversas mudanças no setor contábil, é extremamente importante que o contabilista esteja sempre atento e preparado para adquirir diariamente novos conhecimentos. No setor previdenciário da contabilidade, a eficácia e a coerência no envio das informações geradas pelas organizações para o governo federal é crucial. Assim, com essas informações, o fisco tem o papel de fiscalizar todos esses dados, o que nem sempre era possível em tempo hábil.

Através do projeto denominado e-Social, a unificação de recepção, envio e validação de dados diretamente ligados a um sistema contábil, faz com que as rotinas trabalhistas sejam enviadas imediatamente por apenas um comando, diminuindo o tempo para execução das atividades nos setores o qual está incluso. Tal projeto envolve setores como a Caixa Econômica Federal do Brasil, Receita Federal, Instituto Nacional do Seguro Social, Ministério da Previdência Social e o Ministério do Trabalho e Emprego, que tem como principal finalidade receber dados de uma forma mais organizada e com ajuda da tecnologia adotada, a fiscalização pelas organizações deverá ser feita de forma mais rápida.

O e-Social, é uma plataforma totalmente *WebService* na qual os arquivos são repassados em um formato compacto para os órgãos competentes e responsáveis por cada dado. Sendo assim, torna-se necessário entender a funcionalidade desse novo sistema e avaliar os impactos na sua implantação nos escritórios contábeis, bem como a relação empresário/cliente, em virtude dessa nova tecnologia.

1.1 Delimitação e Problematização do Tema

Abordagem sobre as novas ferramentas criadas pelos órgãos governamentais com o intuito de aumentar a fiscalização, arrecadação das organizações e maior garantia dos direitos dos trabalhadores, intitulada como e-Social, mais uma tecnologia do SPED (Sistema Público

de Escrituração Contábil). Seus impactos após a implantação para aqueles que utilizarão diretamente e indiretamente as ferramentas: os empresários contábeis e seus clientes.

1.2 Objetivo geral

O objetivo desse estudo foi analisar os impactos causados no processo de implantação, funcionalidade e praticidade do e-Social entre os empresários contábeis e seus clientes.

1.3 Objetivo específico

Analisar o processo da implantação do e-Social;

Avaliar a funcionalidade e praticidade da implantação do e-Social;

Realizar um levantamento sobre os principais impactos.

1.4 Justificativa

Com a implantação do e-Social, a fiscalização do governo sobre os dados recebidos é feito de forma mais efetiva, minimizando o tempo para execução dessas atividades. Trata-se de um sistema obrigatório, sendo necessário conhecer a adaptação deste pelos profissionais. Ele atua de forma unificada, ou seja, que antes era feito de forma fracionada e com uma demanda de tempo maior agora pode ser feito rapidamente e em um só lugar, tendo como benefício facilitar o governo em detectar possíveis falhas. Vale lembrar que, os dados enviados ao sistema são totalmente retificáveis, fazendo com que, erros de envio possam ser corrigidos facilmente, destacando a praticidade do sistema. Partindo desse princípio, torna-se necessário conhecer o impacto causado aos profissionais da contabilidade na implantação do e-Social. Embora pouco explanado por ter sido implementado a pouco tempo, já é possível ter uma ideia da realidade vivenciada pelos usuários. O resultado desta pesquisa poderá ser usado para identificar a necessidade do profissional de se habituar com as novas exigências e entender como se encontra a relação profissional dos empresários contábeis e seus clientes com o decorrer desta implantação.

1.5 Metodologia

Neste artigo foi utilizado um estudo de caráter descritivo, baseado em análises, interpretações de livros, pesquisa na internet em páginas de referência, leis e decretos, bem como aplicação de um questionário (Apêndice A). Com o intuito de entender melhor como o empresário contábil está lidando com e-Social, esse questionário foi criado para coleta de dados em relação a sua implantação, seus prazos e prováveis dificuldades. Foram realizadas 12

perguntas, a 20 empresários do ramo contábil para chegarmos mais perto da realidade dos dias atuais dos escritórios contábeis, frente a implantação dessa nova ferramenta e seus impactos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Contabilidade e suas Evoluções

Após a regularização em meados de 1870, sendo reconhecida como a primeira profissão liberal regulamentada no país, a contabilidade sofre grandes mudanças até os dias atuais. A grande quantidade de informações e escriturações que eram mantidas e realizadas em livros de anotações e que depois passaram a ser datilografados, já perderam espaço para as novas ferramentas tecnológicas. Computadores e servidores capazes de suportar uma grande quantidade de dados escriturados que são automaticamente armazenados ganharam destaque, juntamente com a utilização de *software* contábil, que alimentados apenas por uma pessoa capacitada consegue desenvolver um trabalho que há anos atrás se perdia muito tempo para a realização. Sendo assim, a constância da evolução na contabilidade traz a necessidade de uma adaptação profissional de acordo com as suas alterações e inovações para se manter em evidência no mercado de trabalho.

A área contábil foi uma das que mais sofreram impactos com a introdução tecnológica, tendo que se adaptar as mudanças ocorridas nas organizações e no desenvolvimento das atividades contábeis. No entanto, é preciso que o profissional contábil tenha em mente que o processo de transformação promovido pelas inovações tecnológicas em sua atuação profissional é um processo dinâmico e contínuo, pois este assume a responsabilidade pelo gerenciamento das informações que auxilia no desenvolvimento das atividades empresarias, devendo ter consciência da sua necessidade de atualização contínua a fim de acompanhar a evolução dos procedimentos que envolvam o fluxo das atividades da Contabilidade. (CEFIS, 2017, online).

Para Magalhães e Lunkes (2000), a evolução do conhecimento humano se deu por uma necessidade de estar sempre em busca de mudanças e aperfeiçoamentos em diversas áreas. Com a contabilidade não poderia ser diferente, o processo de atualização e modernização organizacional é baseado numa consequência de procura por grandes descobertas e conquistas futuras.

2.2 Escrituração Contábil Digital

No processo de informatização tecnológica, a contabilidade foi aos poucos se transformando em um processo digital. Através do programa instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, inserido pelo Governo, houve o intuito de modernizar e otimizar as informações, deixando para trás os papéis com registros contábeis que outrora eram utilizados.

Ainda em fase de implantação, o e-Social (SPED trabalhista e previdenciário), faz com que as rotinas do setor sejam incluídas a essa nova ferramenta tecnológica.

De acordo com Oliveira (2003), na contabilidade informatizada, além da busca pelo aumento da produtividade e qualidade de serviços dos profissionais envolvidos, existe também o fator segurança e confiabilidade, que é uma das grandes vantagens deste processo de evolução de escrituração contábil.

A padronização do Sistema proporcionou às empresas diminuição de custos através da eliminação da demasiada quantidade de papel que era consumida no dia a dia. Além disso, o projeto veio para simplificar as obrigações acessórias, reduzindo a necessidade de empresas receberem auditores fiscais em suas instalações. (GUERRA, 2017, p. 43).

Não há como negar que a tecnologia no meio contábil tende a expandir ainda mais, e com isso a evolução da qualificação do profissional também trará uma valorização significativa pela necessidade de manter-se preparado por meio de treinamentos e cursos.

2.3 E-social

Instituído pelo Decreto nº 8.373/2014, o e-Social ganha forma, e o governo aplica a mais nova ferramenta do SPED. Facilitando a centralização dos dados, o fisco agora recebe todas as informações dos colaboradores de forma mais organizada e ágil. Unificando as obrigações, esta ferramenta tem a função de receber todas as informações alimentadas pelo empregador, que eram enviadas separadamente para diferentes órgãos, fazendo com que o processo se tornasse mais trabalhoso e lento. (REZENDE *et al.*, 2016).

Com a sua chegada, a tecnologia e a contabilidade se cruzam de uma forma mais completa, trazendo para o dia a dia o que faltava para que o profissional tivesse uma melhor maneira de cumprir com as diversas obrigações impostas pelo Governo. Assim sendo, o próprio governo começa a receber os dados com mais clareza e rapidez, com uma diminuição nas irregularidades, e uma maior arrecadação para o Estado.

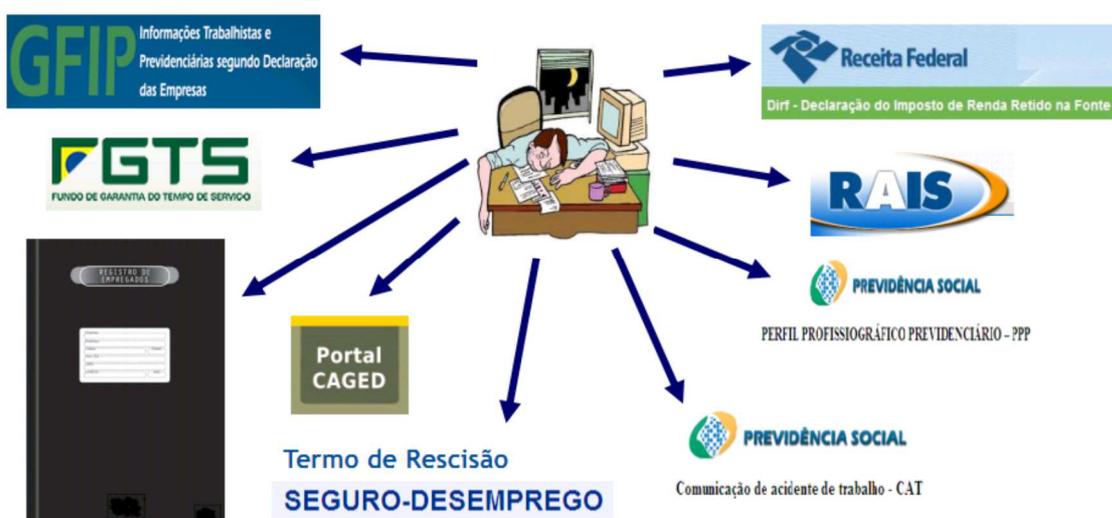
De acordo com Oliveira (2014), através de uma série de informações armazenadas em um ambiente tecnológico, será possível para os órgãos participantes do e-Social, a recepção de dados classificados como eventos, que tem a finalidade de verificar a correta confissão e emissão de tributos apurados pelas organizações.

Vale ressaltar que, o e-Social não se trata de uma nova legislação como muito se especulou no início dos seus projetos, e sim uma nova ferramenta na qual deveremos continuar

aplicando a legislação vigente para prestar informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais de uma organização num formato prático e ágil. (BRASIL, 2018).

Como pode ser visto na figura 1, o profissional contábil é responsável pelo envio de uma grande quantidade de informações que devem ser entregues a órgãos diferentes. O que ocasiona uma rotina bastante atarefada fazendo com que a atenção seja redobrada.

Figura 1: Situação do Profissional Contábil antes do E-social.



Fonte: MOURA e PRADELLA, 2017.

2.3.1 Finalidade

Um dos principais motivos para que o e-Social fosse colocado em ação, é uma maior fiscalização nos processos trabalhistas e previdenciários que são enviados por meio de dados ao Governo, mas por trás disso, existem ainda outras grandes vantagens após toda a implantação desse novo sistema. Os programas que ainda são usados para que exista a comunicação entre o contribuinte e o governo, foram lançados há muito tempo, numa era em que a tecnologia ainda não tinha grande evidência e se tornavam limitados. As máquinas até então não suportavam grandes quantidades de dados e a substituição desses diversos programas e declarações é um grande passo para a evolução dos processos contábeis e rotinas trabalhistas, trazendo mais eficiência e praticidade. Apesar de serem apresentadas em datas diferentes, essas diversas declarações com a implantação do e-Social, será feito gradativamente na medida de que o profissional irá alimentar as informações no seu sistema contábil.

De acordo com Pacheco Filho e Kruger (2015), O e-Social tem como principal finalidade padronizar e viabilizar uma melhor ação das obrigações acessórias, evitando ainda as grandes possibilidades de erros em seu envio.

Segundo Oliveira (2014), o e-Social terá como combater fraudes existentes no sistema previdenciário, minimizando possíveis falhas que acabam levando prejuízos para os trabalhadores brasileiros, tendo em vista que as diversas obrigações acessórias serão aos poucos substituídas e alimentadas numa sequência lógica diariamente para esta nova ferramenta do governo, podendo assim trazer uma maior garantia de que os serviços prestados pelas organizações e profissionais contábeis terão uma maior atenção para eliminar possíveis inconsistências, notificações e autuações.

Nesse novo formato foi estipulado um prazo para que algumas obrigações acessórias viessem a ser substituídas, já que a nova ferramenta terá a vinculação de grande parte das informações que eram enviadas separadamente: GFIP (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia e Tempo de Serviço e de Informações à Previdência Social), CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), RAIS (Relatório Anual das Informações Sociais), DIRF (Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte), Folha de Pagamento, Livro de Registro de Empregado (BRASIL,2014).

Os Órgãos participantes desta administração, responsáveis por receber os dados do e-Social instituído pelo artigo 5º do Decreto Nº 8.373 de 11 de dezembro de 2014 são:

- CEF (Caixa Econômica Federal);
- INSS (Instituto Nacional de Seguro Social);
- RFB (Receita Federal do Brasil);
- MPS (Ministério da Previdência Social);
- MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Figura 2: Orgonograma dos Órgãos participantes.



Fonte: < <https://rhsenior.com.br/esocial-para-cargos-e-salarios-sua-empresa-esta-preparada/>>.

O eSocial foi concebido para transmitir informações agrupadas por meio de eventos, os quais devem ser encaminhados em uma sequência lógica, conforme toda a dinâmica das contratações dos trabalhadores, desde o seu início até o seu término, como a identificação do empregador e dos dados gerais das contratações realizadas por este, a admissão dos trabalhadores, os dados específicos da contratação dos trabalhadores, a gestão dos serviços prestados e do prestador de serviços, o pagamento da remuneração e o término da relação contratual. (BRASIL, 2018, online)

2.4 Acesso

Existem duas formas para o envio dos eventos de cada contribuinte, diretamente pelo *site* no portal do e-Social, ou poderá ser realizada por meio de um sistema devidamente parametrizado com as exigências e pré-requisitos destacadas e impostas no manual previamente divulgado.

2.4.1 Portal E-social

Uma das opções de acesso utilizada é feita diretamente pelo portal do e-Social, exclusivamente para os Microempreendedores Individuais, Segurados Especiais, Micro e Pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional que contém apenas um empregado ativo. Criando uma senha de acesso, ou até mesmo adquirindo um certificado digital que representa a assinatura jurídica com segurança em suas ações digitais, ou por meio de procuração.

O certificado digital é gerado por empresas credenciadas para realizarem esse tipo de serviço.

2.4.2 Sistema de Folha de Pagamento

Como na maioria dos casos, as empresas utilizam um sistema habilitado e capacitado para que seja enviado os eventos obrigatórios, esses sistemas estão atendendo as normas solicitadas para parametrização junto ao e-Social. Sem a necessidade de acesso a programas paralelos, ele terá toda programação para receber os dados importados pelo empregador e automaticamente ser passado para o órgão competente a cada informação que receber, funcionando como um intermediário entre o contribuinte e o governo. É fato que a partir desta ideia, já podemos observar o quão importante será para o profissional receber as devidas informações da sua empresa e setores, da forma mais precisa possível, pois não haverá mais espaço para tentativas de burlar as leis que já estavam em vigor pelo governo e seus demais participantes do e-Social. O momento até então é de verificar se todas as informações que já foram enviadas havia falhas e o quanto antes fazer uma operação no setor do departamento pessoal para que revejam todas as ações e alinhar as informações para o início das fases do e-Social.

2.5 Qualificação cadastral

A qualificação cadastral do e-Social é uma das grandes ferramentas que irá facilitar o reconhecimento de possíveis inconsistências presente nos dados cadastrais dos colaboradores, e ainda sugerir qual ação deverá ser realizada para a resolução desses prováveis problemas. A consulta poderá ser realizada diretamente no *site* oficial do Portal do e-Social informando apenas o nome completo, CPF (Cadastro de Pessoa Física), data de nascimento, e PIS (Programa de Integração Social) do colaborador que imediatamente será apresentado se os dados junto aos órgãos administradores do e-Social terá a mesma informação entre eles. A atualização dos dados cadastrais é de extrema importância, pois qualquer divergência irá impossibilitar o envio dos eventos periódicos do e-Social e por esse motivo é de responsabilidade dos colaboradores manter sempre muito bem informados os seus empregadores, sobre qualquer alteração cadastral realizada. Essa ferramenta de qualificação cadastral também se encontra disponível na maioria dos sistemas contábeis, podendo otimizar o tempo da sua consulta.

Figura 3: Consulta Qualificação Cadastral

PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Consulta Qualificação Cadastral

Consulta Qualificação cadastral
Os campos precedidos com asterisco(*) são de preenchimento obrigatório.
Não utilizar caracteres especiais.

Consultar qualificação de dados cadastrais

* Nome:

* Data de Nascimento: DD/MM/AAAA

* CPF:

* NIS (NIT/PIS/PASEP):

Adicionar

Fonte: <<http://portal.esocial.gov.br/institucional/manual-web-geral#consulta-qualifica--o-cadastral-do-empregado--cpf-x-nis->>.

Considerada uma das mais importantes funcionalidades do e-Social, esta etapa tem o poder de analisar e revisar os dados cadastrais dos colaboradores sendo possível identificar possíveis divergências entre os órgãos participantes do projeto e assim evitar em tempo hábil que todo o processo no futuro seja prejudicado por conta de inconsistências encontradas (REZENDE *et al.*, 2016).

2.6 Fases de implantação

Devido à grande quantidade de empresas que o Brasil possui, não seria possível que essa nova escrituração digital entrasse rapidamente em vigor. Tendo uma programação prévia, com fases e prazos maiores, o e-Social foi lançado para buscar melhorias e tentar desburocratizar os envios e recepções dos dados previdenciários e trabalhistas. De acordo com o Comitê Diretivo criado pelo artigo 4º do Decreto nº 3.873, de 11 de dezembro de 2014, suas fases inicialmente foram divididas em quatro grupos:

- 1º) Composto pelas empresas que faturaram no ano de 2016 mais que R\$ 78.000.000,00;
- 2º) Entidades empresárias que faturaram no ano de 2016 até R\$ 78.000.000,00 que não sejam enquadradas pelo Simples Nacional;
- 3º) Empresas enquadradas no Simples Nacional, empregadores pessoa física, produtores rurais e entidades sem fins lucrativos;
- 4º) Órgãos públicos e organizações internacionais.

Em um segundo momento foi elaborada outra etapa definindo também as fases dos primeiros eventos que serão recepcionadas pelo e-Social: Cadastro de empregador e tabelas inicialmente. Dados dos trabalhadores e seus vínculos com as empresas, os chamados eventos não periódicos serão enviados em seguida. Logo após, Folha de pagamento; Substituição da GFIP (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia e Tempo de Serviço e de Informações à Previdência Social); Substituição GRF (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço) e GRRF (Guia de Recolhimento Rescisório do Fundo de Garantia e Tempo de Serviço) para recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço); e por fim os últimos eventos a entrarem em vigor são os dados de segurança e saúde do trabalhador. Com todos esses prazos definidos com datas relacionadas, restou para os empregadores e profissionais envolvidos, o preparo e adaptação de toda sua equipe em seus estabelecimentos. Com esse último cronograma atualizado após algumas mudanças de prazos, é possível afirmar que a implantação do e-Social já em fase de andamento chegou como um divisor de águas, mostrando que a tecnologia no mundo contábil estão cada vez mais unidas, obrigando com que os profissionais e empresários entrem em uma harmonia de informações para que tudo se mantenha em perfeita ordem (BRASIL, 2014).

Figura 4: Cronograma de Implantação.



Fonte: < <http://portal.esocial.gov.br/noticias/publicado-novo-cronograma-do-esocial> >.

2.7 Eventos

Evento é a nomenclatura utilizada para definir as diversas informações que são alimentadas no e-Social. Esses eventos são baseados nas rotinas e cada detalhe que o profissional já estava acostumado a enviar, porém em formato de arquivo individualizado. Toda e qualquer movimentação que é validada pela transmissão pode ser denominada evento, pois o próprio sistema irá determinar de que tipo de evento se enquadra aquela informação enviada.

Para Pacheco Filho e Kruger (2015), o e-Social apresenta uma nova era em relação as junções operacionais contábeis, trazendo novas estruturas que facilita o desenvolvimento deste novo sistema. Seu leiaute facilita para o profissional conforme as informações vão sendo alimentadas no sistema, criando uma sequência lógica de cada evento que é enviado.

Os dados apresentados para o e-Social, são divididos por diversos eventos, que contém definições e exigências separando cada informação para otimizar a recepção dos arquivos transmitidos e validados. Esses eventos são classificados e divididos entre eventos de tabelas, eventos periódicos e eventos não periódicos. Cada um desses eventos já transmitidos possuem um recibo de entrega, onde será informado uma numeração na qual servirá de comprovação que seu envio foi efetivado, porém isso não quer dizer que as informações estejam corretas. O e-Social não tem a função de informar se há erros de legislação nas suas informações, ele é apenas um sistema receptor de todos os dados que enviamos para os aplicativos do governo. O primeiro evento a ser enviado é o S-1000 – Informações do Empregador/Contribuinte/Órgão Público, que dará início a primeira fase da implantação, nele se encontram todas as informações cadastrais, administrativas e fiscais da empresa. Através desse evento será identificado o empregador e seus dados, como CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) entre outras informações iniciais.

2.7.1 Eventos de Tabelas

Eventos de tabelas se referem a todas as informações sobre lotações tributárias, rubricas, cargos, funções, ambiente de trabalho, CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas) preponderante, FAP (Fator Acidentário de Prevenção), alíquota GILRAT (Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrentes dos Riscos Ambientais do Trabalho) e FPAS (Fundo da Previdência e Assistência Social). Esses eventos do segundo grupo são de grande importância por ter impacto direto com os eventos das remunerações, e neles estarão as rubricas sobre horas extras, férias, encargos, e suas incidências. Então a parametrização de

todos esses eventos antes do envio é bastante necessária para que todas as informações estejam de acordo com a legislação vigente.

2.7.2 Eventos Não Periódicos

Os eventos não periódicos assim como os demais têm prazo para envio, porém são eventos que não tem data exata para ocorrer e não há como prever algumas informações, mas ainda assim é recomendável que seja enviado assim que acontecer. Se refere a admissões, desligamentos, afastamentos, alterações de salários, prestadores de serviços ou seja, toda informação que não tem uma periodicidade rotineira.

2.7.3 Eventos Periódicos

Os eventos periódicos são responsáveis pelas informações de folha de pagamento, que após validação de todos os dados prestados anteriormente, terão efeito para finalização deste processo. A partir da etapa do fechamento de folha de pagamento no e-Social, os encargos serão gerados diante de tudo que foi processado no conjunto de eventos já enviados, unificando o INSS e IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte), realizado pelo envio da elaboração da DCTF WEB (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) diretamente no *site* da Receita Federal separando apenas o FGTS, que será gerado diretamente no portal da Caixa Econômica Federal.

2.8 Impactos

Para melhor entender as últimas mudanças no cenário contábil, analisar a eficácia e os principais impactos causados com a implantação do e-Social, foi realizado um levantamento sobre o processo de sua implantação nos escritórios contábeis de Aracaju. Foi criado um questionário, o qual foi aplicado aos profissionais, que se encontra anexo no Apêndice A.

O prazo estipulado para a implantação do e-Social, foi satisfatório para a maioria dos usuários (Gráfico 1).

Gráfico 1: Prazo de implantação



Fonte: dados da pesquisa

Com relação ao manual publicado pelo governo para auxiliar os usuários desta ferramenta, obteve-se uma resposta com a maioria não satisfeita com a didática aplicada no material, por se tratar de uma linguagem técnica bastante complexa (Gráfico 2).

Gráfico 2: Didática do manual do e-Social



Fonte: dados da pesquisa

Quando perguntado para os empresários contábeis envolvidos na pesquisa quanto a perspectiva de melhorias no relacionamento com o seu cliente, há uma possível dúvida se o e-Social poderá trazer vantagens nesse aspecto (Gráfico 3).

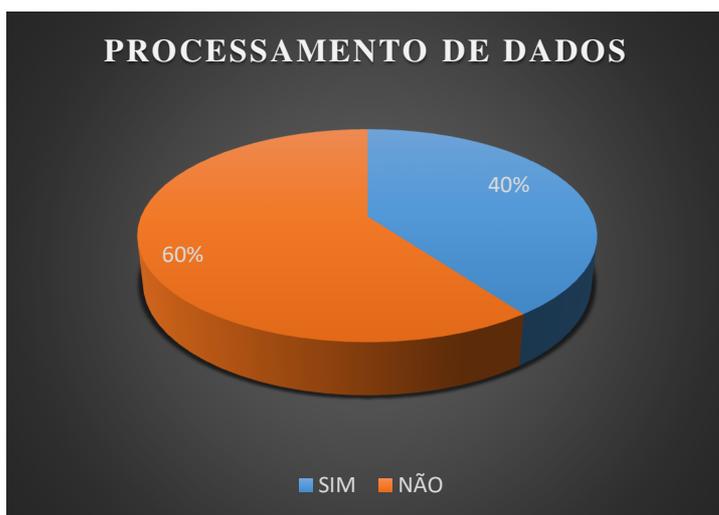
Gráfico 3: Relação do profissional e cliente



Fonte: dados da pesquisa

Para a validação dos eventos do e-Social é necessário que seja processado pelo portal do governo, que fica responsável de manter a funcionalidade em ordem. Porém, os profissionais têm encontrado dificuldade no tempo de resposta que esses eventos estão sendo processados, o que acaba prejudicando parte do processo por conta de constante instabilidade no sistema do governo (Gráfico 4).

Gráfico 4: Processamento de dados



Fonte: dados da pesquisa

Em relação a novas contratações de mão de obra para manter a agilidade e a produtividade no seus serviços contábeis prestados, uma grande maioria dos questionados

foram claros em informar que não houve necessidade desta opção visto que a qualificação dos atuais seria o necessário para atender as novas exigências do governo (Gráfico 5).

Gráfico 5: Contratação de mão de obra



Fonte: dados da pesquisa

O gráfico a seguir (Gráfico 6) mostra um pouco da insatisfação do empresário contábil em relação a valorização de seus serviços, podemos observar que a maioria dos questionados não vê como ponto positivo a chegada do e-Social.

Gráfico 6: Valorização profissional



Fonte: dados da pesquisa

Ainda em processo de implantação, o e-Social tem como efeito positivo, uma crescente na busca de contratação de serviços contábeis para regularização das empresas, segundo dados

da pesquisa realizada. A grande maioria de empresários contábeis afirmaram que houve um aumento significativo na carteira de clientes com o início da obrigatoriedade.

Gráfico 7: Contratação de serviços contábeis



Fonte: dados da pesquisa

Ao serem questionados sobre a possível redução de irregularidades das organizações existentes por conta do e-Social, foi possível verificar que há uma grande perspectiva de que a velha cultura dos empresários sofrerão mudanças para se manterem no mercado, e com regularidade em relação as obrigações acessórias (Gráfico 8).

Gráfico 8: Redução de irregularidade



Fonte: Dados da pesquisa

Quando questionados sobre o suporte técnico disponibilizado pelos gestores dos sistemas de folha de pagamento, os empresários contábeis em sua maioria afirma que estão tendo a atenção necessária dentro das possibilidades, visto que todos usuários dependem de uma regularidade de funcionamento do portal do e-Social (Gráfico 9).

Gráfico 9: Suporte técnico



Fonte: dados da pesquisa

Com relação a praticidade do e-Social e a aquisição de treinamento para adaptação das exigências, os empresários contábeis afirmaram por unanimidade que este processo facilitará o dia-a-dia do profissional, e que conseqüentemente a busca por qualificação e treinamento dos seus colaboradores seria inevitável. Da mesma forma quando questionados sobre a possibilidade da mudança dos sistemas de folha de pagamento já utilizados, afirmaram que não houve necessidade pois o atual já apresenta adequação de acordo com as exigências.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração que nos dias atuais o e-Social encontra-se em processo de implantação nas empresas, podemos observar que desde o início das primeiras fases e obrigatoriedades, as dificuldades e obstáculos enfrentados pelos profissionais para que esse sistema pudesse de fato ser implantado de acordo como foi planejado pelo Governo. Por outro lado, pode-se perceber que, se já era necessário uma integração de diversos setores nas organizações, agora então é imprescindível o alinhamento de todos os envolvidos com essa ferramenta, trazendo mudanças culturais não só para o profissional contábil, mas principalmente para o empresários que terão que cumprir com as exigências diante dos olhos dos órgãos participantes do e-Social. O empresários contábeis estão se qualificando para adequação de toda implantação, na expectativa de melhorias para atuação de seus serviços, bem como a relação profissional com seus clientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014. **Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8373.htm> . Acesso em 06 Abril 2019.

BRASIL. **Resolução do comitê do e-Social nº 2, de 30 de agosto de 2016**. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/institucional/legislacao/resolucao-do-comite-diretivo-do-esocial-no-2-de-30-de-agosto-de-2016-consolidada>>. Acesso em 06 Abril 2019;

BRASIL: **Manual de orientações do eSocial, versão 2.4, março de 2018**. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/manuais/mos-manual-de-orientacao-do-esocial-2-4-publicada.pdf/view>>. Acesso em 10 Abril 2019;

CEFIS, 2019. **Profissional Contábil x Tecnologia: Qual o futuro dessa relação?** Disponível em: <<https://blog.cefis.com.br/tecnologia-profissional-contabil/>>. Acesso em 03 abril.2019.

GUERRA, Fellipe. **Descomplicando o SPED: aspectos operacionais do Sistema Público de Escrituração Digital** – Fortaleza: Fortes,2017;

MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; LUNKES, Irtes Cristina. **Sistemas Contábeis: o valor informacional da contabilidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2000;

OLIVEIRA, Aristeu. **E-Social: Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas: manual prático**. São Paulo: Atlas, 2014;

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada: teoria e prática 3**. Ed., São Paulo: Atlas, 2003;

PACHECO FILHO, José Gomes; KRUGER, Samuel. **eSocial : modernidade na prestação de informações ao governo federal**. 1.Ed., São Paulo: Ed. Atlas,2015, 371p;

REZENDE, Mardele Eugênia Teixeira. **eSocial: prático para gestores**. Mardele Eugênia Teixeira Rezende, Marilene Luzia da Silva, Ricardo Alexandre Gabriel – São Paulo: Érica, 2016. 136 p.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA OS EMPRESÁRIOS CONTÁBEIS

1ª O prazo estipulado, de acordo com a sua obrigatoriedade, está sendo suficiente para a implantação do e-Social?

SIM () NÃO ()

2ª Na sua opinião, o conteúdo no manual do e-Social disponibilizado é suficiente para auxiliar sua implantação?

SIM () NÃO ()

3ª Foi necessário a utilização de treinamentos para você e sua equipe se adequar as exigências do e-Social?

SIM () NÃO ()

4ª Na sua opinião, após a implantação do e-Social, a relação entre cliente e profissional contábil está melhorando?

SIM () NÃO ()

5ª O e-Social trará praticidade e facilidade para as organizações e os profissionais contábeis?

SIM () NÃO ()

6ª Você está satisfeito quanto a agilidade no processamento de envio dos eventos para o e-Social?

SIM () NÃO ()

7ª Foi necessário aumentar o número de colaboradores do seu escritório/empresa para atender as exigências?

SIM () NÃO ()

8ª Os serviços contábeis estão sendo mais valorizados no mercado por conta da implantação do e-Social?

SIM () NÃO ()

9ª Houve um aumento significativo na sua carteira de clientes pelo fato dos empresários que se encontravam irregulares, estarem temendo notificações?

SIM () NÃO ()

10ª Você acredita que irá diminuir o número de empresários irregulares no país?

SIM () NÃO ()

11ª O sistema de folha de pagamento que você utiliza tem dado suporte necessário para atender as suas solicitações?

SIM () NÃO ()

12ª Foi preciso mudar de sistema de folha de pagamento para implantação do e-Social?

SIM () NÃO ()

ABSTRACT

Technology is a widely used tool in our current society. An example of this applied to the accounting area is the SPED system, implemented by the federal government in order to better monitor and collect taxpayers. The E-social is the newest parameter implemented, which involves all labor legislation, social security and occupational health and medicine. Because it is a current model, there are still few studies about this topic. Thus, the objective of this research was to analyze the implementation process, functionality and practicality of the E-social, as well as the impacts of this change. The study had a wide bibliographic review on the subject, as well as a survey through a questionnaire applied to the offices that use this system to analyze the probable changes that the accounting professional could face. The implementation process and practicality has been positive for most users who believe in reducing business irregularities, although it still presents some data processing failures, and the language used in the instruction manual of this tool has worried the class. Even so, changes in the routine of the accounting professional will bring improvements and simplification of their activities, investing in training of the sector to adapt this new obligation, not needing to increase the team to meet the requirements.

Keywords: E-social. Accounting. System. SPED.